

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Bahia Class.: \_\_\_\_\_

Data: 15.05.84 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios não conseguem retomar área

Os fazendeiros da reserva Paraguassu-Caramuru, nas localidades de Pau Brasil, Itaju, Camacá, Carnaveiras e Itapetinga, não foram retirados da área, ontem, conforme tinha garantido a Funai. O clima de tensão em toda a região continua, com os índios Pataxó Hã-Hã-Hãe preparados para a guerra e os fazendeiros contratando mais pistoleiros — ontem mesmo, à tarde, chegaram seis deles em Pau Brasil, armados com escopetas. Uma assembleia foi marcada para hoje pela manhã, em Pau Brasil, entre os fazendeiros e a Funai.

O fazendeiro Roberto Gonçalves Pereira informou à diretoria do Sindicato Rural de Pau Brasil que os produtores querem evitar violências, mas se o resultado das negociações não atender a seus interesses, ocorrerão reações "até a bala, porque desta área depende nossa sobrevivência e não estamos dispostos a entregá-la".

O cacique Nelson Saracura por sua vez, reafirmou que os índios são os donos das terras. Os pataxó da reserva Paraguassu-Caramuru estão armados com bordunas e flechas para enfrentar fazendeiros armados com escopetas e outras armas de fogo.

#### "CRISE SOCIAL"

Os fazendeiros da área procuraram ontem o governador João Durval, a Polícia Federal e o Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, expondo seus pontos de vista sobre o problema. Roberto Gonçalves Pereira explicou que a área em litígio tem 36 mil hectares, com 70 mil cabeças de gado, e colhe 400 mil arrobas de cacau, cujo preço no mercado é de 45 mil a arroba.

Para defender tudo isto é que os fazendeiros combinaram que nenhum deles assinará qualquer documento com a Funai, isoladamente, porque a negociação deve ocorrer entre a Funai e o Governo do Estado, que doou títulos de terras para 800 fazendeiros. "Se perdermos esta parada vai ocorrer uma crise social muito profunda em toda a região, prejudicando não somente nossas cidades, mas o Estado e mesmo o país, porque o cacau é um produto de exportação", afirmou Roberto Gonçalves Pereira.

O cacique Nelson Saracura acredita que um grande conflito vai ocorrer, mas espera que só envolva a Polícia Federal, a Funai e o Exército, porque os índios somente estão reivindicando o que é deles. "Nossa terra tem que ser respeitada. Minha família morreu toda aqui e não quero também morrer numa briga desta. Se os fazendeiros querem brigar, que briguem com a Funai".

#### SOLIDARIEDADE

A Associação Nacional de Apoio ao Índio — seção da Bahia (Anai-Ba), através de Eduardo Almeida, Renato Souza e Claudio Correia, telegrafou para o cacique Nelson Saracura hipotecando total solidariedade à luta pela retomada das terras arrendadas. Outro telegrama foi enviado para Jurandy Fonseca (presidente da Funai) e Marcos Terrena (encarregado de resolver problemas com os índios), aplaudindo a decisão da Funai de reaver as terras da reserva Paraguassu/Caramuru para os índios Pataxó Hã-Hã-Hãe.

Mais dois telegramas foram enviados pela Anai-Ba. Um para o ministro do Interior, Mário Andreazza, apelando para que respeitasse as tradições da Bahia e o clamor da opinião pública nacional, garantindo a recuperação das terras e outro para o governador João Durval, pedindo solução para o caso da reserva, destacando que o povo baiano não aceita a prepotência de certos ocupantes ilegais das terras dos Pataxó Hã-Hã-Hãe.